

NOVO FOCUS
Marque o seu Test Drive



HERMOTOR

vendedores@hermotor.pt

www.hermotor.pt

Famalicão

Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901

Guimarães

Na Rodovia de Covas. T 253 520 522

25
1993-2018

CONSUMO COMBINADO DE 4.8 L/100 KM E EMISSÕES CO2 DE 107 G/KM. Podem variar em função da evolução dos procedimentos de homologação. Os valores de consumo e emissões CO2 medidos em conformidade com o ciclo NEDC (correlacionado de WLTP/ CO2MPAS) e o Regulamento UE 2017/1151, podem variar em função dos procedimentos de homologação.



BIMENSAL | 23 MAIO 2019 | N.º 628

entremargens

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.

TELE 252 872 953

EMAIL: jornalentremargens@gmail.com

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL

DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1,00 EURO

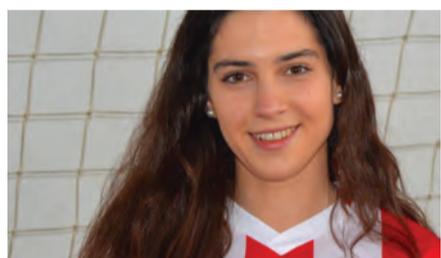
JORGE
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE | PÁG. 8

Junta de Roriz ajuda à natalidade



Entrevista com Vera Assunção, capitã da equipa de voleibol do Desportivo das Aves

DESPORTO | PÁG.S 14 E 15

DESTAQUE | PÁGINAS 4 E 5

Afinal, porque nos devemos importar com as Europeias?



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

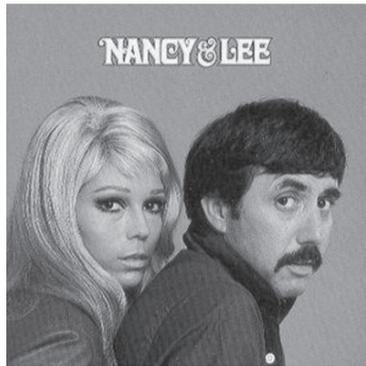
S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“Nancy & Lee”



Cumplicidade entre uma voz doce e um barítono

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

“These Boots Are Made For Walkin’” impulsionou a carreira de Nancy Sinatra. A canção, composta e produzida por Lee Hazlewood, tornou-se num enorme êxito desde que foi lançada em 1965. Deu origem a inúmeras covers, uma delas do nosso The Legendary Tigrerman, cantada por Maria de Medeiros em “Femina” (2019).

A parceria da filha de Frank Sinatra com Lee Hazlewood ganharia uma importância diferente com “Nancy & Lee”. O álbum de 1968 traduz a elevada química entre os dois. Testemunhamos uma forte cumplicidade e a uma fusão feliz entre a voz doce dela e o barítono dele. Por trás assistimos a um arranjo de cordas elegante. O território melódico é vasto. Ouvimos diversas vezes risos e gargalhadas femininas. A boa-disposição é notó-

ria, alicerçada pelo conforto e segurança que Lee proporciona. Na faixa de abertura, “You’ve Lost That Lovin’ Feelin’”, parece existir um empate técnico nas vozes sensuais. “Summer Wine” destaca-se por incluir uma textura cinematográfica. Lembramo-nos, de imediato, de “You Only Live Twice”, tema do James Bond com o mesmo título e que foi interpretado por Nancy. As gravações devem ter sido uma tortura. Ela estava demasiado nervosa e o compositor John Barry teve que usar 25 takes para construir a composição final.

O pop mistura-se com o country predominante, mas também há espaço para experimentalismo psicadélico. É o caso da misteriosa “Some Velvet Morning” que nos envolve na sua paisagem obscura e que nos surpreende pela dinâmica entre os dois intérpretes. Estão em níveis distintos e cruzam-se estranhamente no mesmo lugar. “Sand” é outro exemplo do poder criativo do duo. Apreciamos como os instrumentos nos transportam para outras dimensões.

A dupla ainda se juntou mais duas vezes. Em 1972 gravou “Nancy & Lee Again” e, muito tempo depois, em 2004 editou “Nancy & Lee 3”. No mesmo ano, ela colaborou com Morrissey, gravando a música “Let Me Kiss You”. Estranhamente cada um gravou a sua versão. Lee faleceu dois anos depois. |||||

“

O pop mistura-se com o country predominante, mas também há espaço para experimentalismo psicadélico

GUIMARÃES | MÚSICA

Julia Holter regressa ao palco do Vila Flor a 27 de maio

CANTORA, COMPOSITORA E MULTI-INSTRUMENTISTA NORTE-AMERICANA APRESENTA EM GUIMARÃES O SEU ÚLTIMO TRABALHO DE ESTÚDIO A PARTIR DAS 21H30 DA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA.

Julia Holter apresenta o mais recente disco em Guimarães no próximo dia 27 de maio, às 21h30, no palco do Centro Cultural Vila Flor (CCVF). Quando, em 2012, passou pela primeira vez pelo CCVF, a cantora, compositora e multi-instrumentista tinha apenas um par de álbuns editados e era pouco mais do que um segredo. À explosão de reconhecimento que se seguiu a Have You In My Wilderness (2015), o trabalho em que mais claramente flirtou com a pop, a compositora respondeu com um regresso ao território mais abstrato e contemplativo que era já o de Ekstasis, o disco que motivou a sua primeira visita, e que agora atinge a maturidade em Aviary.

Residente em Los Angeles, o novo álbum de Julia Holter começou, de certo modo com uma pergunta. A artista de 33 anos tropeçou numa intrigante questão num romance do libanês-americano Etel Adnan, que por sua vez parafraseava o filósofo alemão Friedrich Hölderlin: “Para que servem os poetas nestes tempos indigentes?”. Isso ressoou em Holter,

que estaria a lutar para descobrir como fazer um trabalho significativo numa era de crise.

Mas também é possível dizer-se que Aviary começou de forma mais simples, com Julia Holter sentada em frente dos seus sintetizadores com um microfone e simplesmente tocando até perder a noção do tempo. Improvisando e sabendo que poderia trabalhar aprofundadamente mais tarde, a artista concentrou os seus esforços apenas em gravar tudo, fazer perguntas sem respostas e encontrar respostas para perguntas que ela ainda nem tinha começado a fazer.

Este álbum acabou por resultar num encontro entre estas duas abordagens, e logo ganhou vida quando ela começou a moldar as suas improvisações em composições mais completas, em colaboração com cúmplices de longa data como Kenny Gilmore e Cole MGN.

Os bilhetes para o concerto de Julia Holter em Guimarães estão disponíveis pelo valor de 15 euros ou 12,5 euros com desconto e poderão ser adquiridos, como habitualmente, nas bilheteiras do Centro Cultural Vila Flor, do Centro Internacional das Artes José de Guimarães e da Casa da Memória de Guimarães, bem como na internet em www.ccvf.pt e oficina.bol.pt. |||||

JULIA HOLTER APRESENTA O MAIS RECENTE DISCO EM GUIMARÃES, “AVIARY”



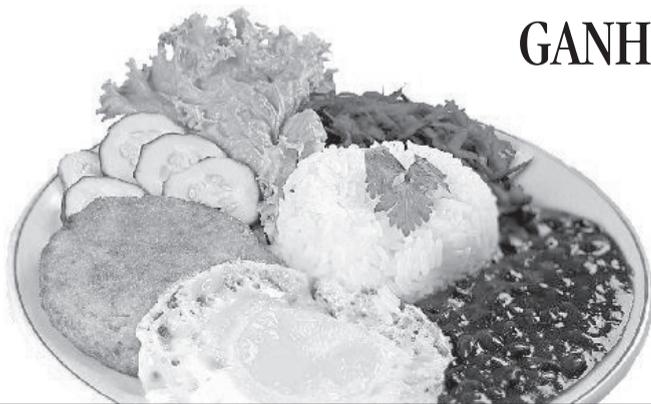
J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de maio foi o nosso estimado assinante **João Pinheiro Carneiro**, da freguesia de Bairro.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

**Maio couveiro
não é vinhateiro**



SEXTA, DIA 24
Céu limpo. Vento moderado.
Max. 26° / min. 10°



SÁBADO, DIA 25
Céu limpo. Vento fraco
Máx. 29° / min. 12°



DOMINGO, DIA 26
Céu limpo. Vento fraco.
Máx. 29° / min. 12°



FAMALICÃO | TEATRO

‘Damas da Noite’ uma farsa com residência em Famalicão

PEÇA DE ELMANO SANCHO É UMA COPRODUÇÃO DA CASA DAS ARTES E TERÁ DUAS APRESENTAÇÕES. SEXTA E SÁBADO PELAS 21H30 NO GRANDE AUDITÓRIO.

Elmano Sancho evoca a conflituosa reviravolta de expectativas em torno do seu nascimento para levantar o véu de “Damas da Noite”, o seu novo espetáculo: os pais esperavam uma menina, de nome já destinado, Cleópatra, mas nasceu um menino.

O ator e encenador pretende, assim, dar vida a esse outro desejado de si mesmo, como se este fosse uma espécie de duplo e existisse numa realidade paralela que a peça “Damas da Noite” encena.

Para erguer essa figura ficcionada chamada Cleópatra, Elmano Sancho imergiu no mundo fascinante e provocador do transformismo. Os artistas transformistas “vestem a pele de um outro, tentam ser um outro. São “flores que se abrem de noite”, intérpretes de uma transformação “pautada pela transgressão, o desconforto, a ambiguidade, a brutalidade dos corpos e a violência das emoções”. Através dessa interpretação paradoxal da diferença, “Damas da Noite”

DEPOIS DA SUA PASSAGEM PELO TEATRO NACIONAL S. JOÃO, “DAMAS DA NOITE” DE ELMANO SANCHO (AO CENTRO, NA IMAGEM) CHEGA ESTE FIM DE SEMANA A VILA NOVA DE FAMALICÃO. SEXTA E SÁBADO, ÀS 21H30, NA CASA DAS ARTES

explora a presença ou ausência de fronteiras entre realidade e ficção, ator e personagem, homem e mulher, teatro e performance, tragédia e comédia, original e cópia, interior e exterior, dia e noite.

Nesse jogo de relações, aposta-se a identidade como matéria fluida, “rimbaudiana”, revelando o outro que somos, o estrangeiro que albergamos.

Os bilhetes têm o preço de oito euros e quatro para estudante e possuidores do cartão quadrilátero cultural. IIIII

SANTO TIRSO | HUMOR

Marcela Tavares em Santo Tirso para concurso de youtubers

SANTO TIRSO RECEBE A 24 DE MAIO UMA DAS ELIMINATÓRIAS DO “YOUTUBERS CHALLENGE” QUE IRÁ COLOCAR QUATRO YOUTUBERS EM COMPETIÇÃO E PROPORCIONAR UM ESPETÁCULO DE MARCELA TAVARES, UMA DAS MAIORES HUMORISTAS DO BRASIL.

É atriz, humorista e famosa pelo seu estilo descontraído e sem papas na língua. Marcela Tavares conta com mais de 800 mil inscritos no youtube, quase 6 milhões de seguidores no facebook e mais de 500 milhões de visualizações nos vídeos que coloca nas várias

plataformas. A 24 de maio, às 21h30, irá marcar presença na Fábrica de Santo Tirso a propósito do “youtubers challenge”, uma iniciativa da Câmara Municipal em parceria com a Layjan e a Rádio Nova Era.

A concurso, quatro youtubers terão o palco ao seu dispor por 10 minutos para apresentar o conteúdo que desejarem. As atuações serão gravadas, publicadas no youtube e o vencedor, anunciado a 25 de junho, será o que obtiver maior número de visualizações.

A entrada tem um custo de 4 euros para a público em geral e 3 euros para os detentores de cartão Santo Tirso Jovem. Os bilhetes podem ser adquiridos na Loja Interativa do Turismo, na Biblioteca Municipal, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves e, no próprio dia, na Fábrica de Santo Tirso. IIIII



**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

Porque se deve interessar pelas 'Europeias'?

A POUCOS DIAS DAS ELEIÇÕES EUROPEIAS, O ENTRE MARGENS TENTOU PERCEBER A INFLUÊNCIA E IMPORTÂNCIA QUE O ATO ELEITORAL DE DOMINGO PODE TER PARA AS POPULAÇÕES NOS PRÓXIMOS ANOS. AFINAL, ESTÁ MAIS EM JOGO DO QUE PARECE À PRIMEIRA VISTA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Fazer com que as pessoas se interessem pela Europa, na sua versão política, tem sido uma tarefa hercúliamente perdida. As complexidades da logística democrática da União Europeia, subdividida em múltiplos órgãos com mandatos políticos obscuros para a maioria da população não ajuda.

O que também não ajuda é o passado recente ligado à crise financeira e à narrativa de *diktat* e imposições vindas da Europa que não passavam de cortes cegos e consequências gravosas nas vidas das camadas mais frágeis da população.

Pode dizer-se que a reputação das instituições anda pelas ruas da amargura e o fosso que existe entre o indivíduo comum e megaestrutura Bruxelas-Estrasburgo é cada vez maior, sem sinais de diminuição.

A juntar a tudo isto está a incapacidade de falar sobre questões europeias de forma simples, clara e

esclarecedora. Aliás, a julgar pela campanha eleitoral, a Europa tem passado ao lado do discurso político.

O problema é que sacudir para debaixo do tapete a política europeia antes das eleições de domingo pode tornar-se num erro crasso. Sem hipóteses, o ato eleitoral de domingo vai moldar a próxima década de prioridades políticas no país e consequentemente a nível regional e local.

O QUE SE ELEGE NO DOMINGO?

De modo sintético, as eleições de domingo vão eleger os deputados que vão compor o Parlamento Europeu do qual será formada a Comissão Europeia, em traços gerais, o mesmo método utilizado na formação do Governo em Portugal.

A chave do jogo são os fundos comunitários, programados e geridos entre a Comissão e os Estados-membro. Fundos esses que representam uma grande fatia da capacidade de investimento.

As eleições europeias revestem-se de uma importância maior porque coincidem com um fim de ciclo, por um lado, e o início de uma nova era, por outro, que previsivelmente se alargará até 2030. Isto significa que será durante o mandato de cinco anos da próxima Comissão Europeia formada a partir do Parlamento eleito no domingo que serão decididos, preto no branco, os desígnios para a próxima década.

A importância deste facto não pode ser descurada. No domingo está em jogo os próximos dez anos das

“

Quando os fundos comunitários financiam projetos de requalificação urbana, Santo Tirso valoriza-se sob o ponto de vista do espaço público e ambiental.”

PSD

“Toda e qualquer estratégia de desenvolvimento do concelho nas suas políticas públicas passou e passa pelo investimento e política europeia.”

PSD

“É preciso coragem para cobrar impostos a quem não os paga, acabar com os paraísos fiscais na Europa e definir mínimos comuns de taxaçaõ das grandes empresas”.

BE

vidas de cada país, de cada região, de cada comunidade. A parte preocupante vem a seguir.

Os números da abstenção em eleições europeias em Portugal tem sido astronómicos. Nas últimas europeias realizadas em 2014 votaram cerca de 3,3 milhões de pessoas. Dois anos depois, as legislativas apresentaram números totais a rondar os 5,4 milhões, ou seja uma diferença de 2,1 milhões de eleitores.

Este fenómeno não é novo. Desde 1994 que a abstenção em eleições europeias supera os 60 por cento, tendo registado o valor record precisamente em 2014, fixando-se nos 66,16 por cento. Segundo, o site Polígrafo, “as previsões de que a taxa de abstenção nas eleições europeias poderá superar a barreira de 70 por cento em Portugal são bastante plausíveis”, traduzindo a preocupação demonstrada pelo Presidente da República.

Como se podem combater estes números em plena era da informação e desinformação constante, na era das redes e da instantaneidade, na era do populismo cavalgante?

A EUROPA EM SANTO TIRSO

Em linha com a média nacional, no ano de 2014 o concelho de Santo Tirso registou uma taxa de abstenção de 62,6 por cento. Por comparação, nas autárquicas de 2017 o valor fixou-se nos 33,8 por cento, sendo que nas presidenciais de 2016 foi de 45,1 e nas legislativas de 2015 de 37,6 por cento. Como é que se pode desfazer esta diferença? Porque devem os tirsenses se interessar com as eleições europeias?

O Entre Margens contactou os partidos com representação no concelho na tentativa de encontrar repostas e perceber o impacto das políticas europeias em território tirsense através de um questionário com quatro perguntas. (Até à hora de fecho da edição 628 do Entre Margens, CDS e CDU não enviaram respostas às questões dirigidas por correio eletrónico).

Sobre a influência das políticas europeias a nível regional o sentimento geral expressado é que as orientações e diretivas de Bruxelas têm um forte impacto à escala local. Quer o PS, quer o PSD revelam que a “UE destina ao desenvolvimento regional mais de um terço do orçamento”, sendo que os sociais-democratas destacam o combate “às assimetrias regionais em termos económicos e sociais, impulsionando o crescimento económico e criando novos postos de trabalho, ao mesmo tempo que pretende

Votação do próximo domingo na Vila das Aves vai decorrer no Centro Cultural

ALTERAÇÕES ÀS LEIS ELEITORAIS PODEM ACARRETAR MUDANÇAS NA SECÇÃO DE VOTO POIS FOI ELIMINADO O NÚMERO DE ELEITOR E OS CADERNOS ELEITORAIS ESTÃO POR ORDEM ALFABÉTICA.

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

De acordo com o Edital publicado pela Câmara de Santo Tirso, a quem compete a determinação dos locais das assembleias de voto, as 7 secções de voto de Vila das Aves vão funcionar no Centro Cultural. Recorde-se que nas eleições mais recentes as secções de voto estiveram localizadas em pavilhões da Escola Básica de 2º/3º Ciclo, junto do Estádio, os quais se encontram atualmente em obras de requalificação. Este é, aliás, o único caso no concelho em que há alteração da localização das secções de voto.

Mais, de acordo com nota do Ministério da Administração Interna e uma vez que foi eliminado o número de eleitor, os cadernos eleitorais passam a estar organizados por ordem alfabética e podem ocorrer alterações do local de voto por força das alterações nos cadernos. É de esperar que haja alteração no número da mesa a que os eleitores se habituaram a dirigir-se dentro da mesma assembleia de voto. Existe um serviço gratuito de SMS (3838) para confirmação do local de voto que será útil para as freguesias que possam ter assembleias de voto dispersas.

Há ainda outras alterações como a disponibilização de uma Matriz de Voto em Braille, que permitirá aos eleitores portadores de deficiência visual votarem sozinhos, sem necessidade de acompanhamento e a realização de um Projeto Piloto de Voto Eletrónico Presencial, no distrito de Évora.

Outra novidade foi a possibilidade de votação antecipada: no passado domingo, decorreu o Voto Antecipado em Mobilidade em todas as capitais de distrito e nas ilhas das regiões autónomas da Madeira e dos Açores. Inscreveram-se para votar antecipadamente 19 584 pessoas, tendo a taxa de afluência atingido, em todo o país, os 76%. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

QUEM É QUEM?

Na corrida ao Parlamento Europeu estão 17 listas, encabeçadas por: Paulo Sande (Aliança), André Ventura (Basta!), Marisa Matias (Bloco de Esquerda), Nuno Melo (CDS/PP), João Ferreira (CDU), Ricardo Arroja (Iniciativa Liberal), Rui Tavares (Livre), Vasco Santos (MAS), Paulo de Moraes (Nós, Cidadãos!), Luís Júdice (PCTP/MRPP), António Marinho e Pinto (PDR), João Patrocínio (PNR), Pedro Marques (PS), Paulo Rangel (PSD), Elsa Mata (PTP), Fernando Loureiro (PURP) e Francisco Guerreiro (PAN).



desempenhar um papel nos desafios futuros, como as alterações climáticas”. Já os socialistas assinalam que “apesar de nem tudo ter corrido bem em matéria de coesão social, económica e territorial, uma vez que, ao fim de 30 anos de existência de fundos comunitários, ainda há assimetrias inaceitáveis entre regiões, ninguém pode desvalorizar o impacto positivo que as políticas de desenvolvimento regional tiveram em Portugal.”

É precisamente nessas assimetrias persistentes que o Bloco de Esquerda (BE) coloca a questão, afirmando que “é necessária coragem” para garantir “a soberania e capacidade de repostas às reais necessidades da população”, dando como exemplo a falta de investimento na saúde ou educação pública, áreas que na visão do partido estão apertadas “por regras orçamentais europeias que não olham” a essas necessidades, preferindo “interesses de banqueiros” e “empresas multinacionais que se recusam a pagar impostos.”

Da teoria à prática, a aplicação dos fundos europeus está bem patente no crescimento e desenvolvimento da cidade e do concelho de Santo Tirso. O PSD avança mesmo que “80 por cento dos investimentos provêm de fundos comunitários”, ou seja, acrescenta o partido ‘laranja’, “toda e qualquer estratégia de desenvolvimento do concelho nas suas políticas públicas passou e passa pelo investimento e política europeia.”

O PS vai mais a fundo. “Quando os fundos comunitários financiam

projetos de requalificação urbana, Santo Tirso valoriza-se sob o ponto de vista do espaço público e ambiental, contribuindo para o combate às alterações climáticas, ao dar primazia à mobilidade suave. Quando a União Europeia financia projetos de empreendedorismo e inovação, está a capacitar o capital humano, nomeadamente os mais jovens, para os desafios do futuro. Quando os fundos comunitários participam projetos com vista à criação de novas acessibilidades, nomeadamente a áreas de acolhimento empresarial, Santo Tirso torna-se um território mais competitivo, com condições para atrair novos investimentos e, ao mesmo tempo, criar condições para o crescimento da economia local, o que também permite mais e melhor emprego. Quando a Europa participa projetos inovadores como o Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC), Santo Tirso valoriza-se sob o ponto de vista cultural e turístico.” Exemplos não faltam, como na área da “educação, cujo parque escolar tem sido construído e requalificado com recurso a fundos comunitários, e no ambiente, com a criação do sistema integrado de despoluição do Vale do Ave.”

Os bloquistas apontam “os fundos do Norte 2020 que permitiram que Santo Tirso requalificasse inúmeras escolas no concelho nomeadamente duas em Vila das Aves”. Contudo, lembram que, por exemplo no caso da implementação do Passe Único, tal só foi possível “porque os

principais transportes, como é o caso do comboio, são públicos”, que por vontade da União Europeia estariam privatizados.

Nesse sentido, “há muita coisa que é preciso conquistar na próxima legislatura do parlamento europeu de cinco anos no Parlamento Europeu”, acrescenta o BE. “Para garantir um forte investimento nas escolas, nos hospitais, nos serviços é necessário coragem e vontade política para acabar com a fuga das grandes empresas aos impostos. É preciso coragem para cobrar impostos a quem não os paga, acabar com os paraísos fiscais na Europa e definir mínimos comuns de taxaçaõ das grandes empresas”, designa o partido.

Para os socialistas, há duas questões fundamentais a levar em conta nos próximos 5 anos: a defesa da solidariedade, ou seja, Estado Social, “princípio inalienável e irrevogável no processo de construção da Europa” já que “a política orçamental, pese embora seja importante, não pode nunca sobrepor-se ao Estado Social europeu”; a correção dos critérios de distribuição dos fundos comunitários “uma vez que a região norte “pesar de ser a região mais industrializada do país, é também a mais pobre, quando comparada com outras regiões portuguesas.”

No caso do PSD, é necessário dar primazia “à proximidade os eleitos com os eleitores e do poder europeu com as populações” de maneira a que “as pessoas reconheçam a importância das políticas europeias na sua vida.”

“Aproximam-se anos de grandes desafios e de decisões importantes com reflexos em Portugal e na vida dos portugueses, pelo que ir votar no dia 26 é contribuir para essas escolhas”,

rematam os sociais-democratas.

“Nenhum desses grandes desafios globais pode ser combatido ou resolvido sem a União Europeia”, salienta o PS. “Face aos últimos acontecimentos, nomeadamente a grande recessão económica e o Brexit, o processo de construção europeia precisa de um novo impulso e de reajustamento de algumas deficiências que a crise pôs a nu, designadamente o aprofundamento da união monetária, a compensação pelos efeitos assimétricos que o Euro tem nas diferentes economias, a recuperação dos danos sociais e económicos causados pelo processo de ajustamento, um novo equilíbrio na gestão dos compromissos com vista à promoção de um crescimento sustentável, a criação de emprego, o controlo do défice e a redução da dívida. Urge, de facto, fazer uma reforma da União Europeia”, realça o partido ‘rosa’ que diz ser “o maior defensor do projeto europeu em Portugal.”

É, segundo os socialistas, uma União Europeia que “tem de urgentemente dar respostas concretas aos medos e angústias que minam a confiança dos cidadãos no projeto europeu e no futuro das novas gerações, para impedir o alastramento de fenómenos como o populismo e o nacionalismo.”

A mesma UE que, para o Bloco de Esquerda, se “intromete nos orçamentos nacionais” e “assobia para o lado quando os países não cumprem o seu dever humanitário de receber os refugiados que morrem aos milhares no Mediterrâneo ou quando não estão a ser tomadas as medidas necessárias para reverter as alterações climáticas.” É precisa uma União “com valores mais democráticos, que tenha o clima e os direitos humanos como principal preocupação.”

No próximo domingo, dia 26 de maio é tudo isto que está em jogo. Um jogo jogado num estádio longínquo cujos resultados vão ser sentidos à porta de casa. IIII

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Sou defensor da participação ativa nas mesmas, independentemente da orientação política, por razões de cidadania de que nos dão bom exemplo os nórdicos que são os menos abstencionistas.

CASTRO FERNANDES

Eleições Europeias e participação ativa



Castro Fernandes

Num artigo que escrevi no jornal Entre Margens do passado 28 de fevereiro intitulado “Eleições Europeias e Legislativas: Que impacto a nível local?” referi alguns aspetos das eleições do próximo domingo que aqui quero melhor explicitar. Relembro que um dos problemas que abordei foi o da alta taxa de abstencionismo que se verifica nas Eleições Europeias em Portugal e não só.

Consultados alguns números refira-se que num universo de 9,7 milhões de eleitores inscritos nos cadernos eleitorais, votaram nas Eleições Legislativas de 2015 aproximadamente 5,4 milhões de pessoas, que correspondem a uma taxa de participação de 55,9 por cento. Aqui abro um parêntesis para referir que os números glo-

bais de inscritos nos cadernos eleitorais não estão completamente corrigidos há muitos anos, pelo que as taxas de abstencionismo divulgadas ultrapassam as taxas de abstencionismo reais. Como se compreende que existam 9,7 milhões de eleitores quando a população estimada para Portugal seja de 10,3 milhões de eleitores, embora o número de eleitores inclua os portugueses emigrados?

Refira-se ainda que nas últimas Eleições Europeias de 2014 votaram aproximadamente 3,28 milhões de portugueses, o que corresponde a 33,8 por cento de votantes. Já agora, os números das Eleições Europeias de 2009 dizem-nos que votaram 36,8 por cento dos eleitores, o que significa que entre 2009 e 2014 votaram menos 278 mil eleitores.

O que podemos já concluir é que se em 2014 votaram 3,28 milhões de eleitores nas Europeias e nas Eleições Legislativas de 2015 votaram 5,4 milhões de eleitores, isso significa que nas Eleições Europeias votaram menos 2,12 milhões de eleitores, que é um número muito significativo entre



OS ESTUDANTES E OS DESEMPREGADOS SÃO DOS MAIS PREOCUPADOS COM A MOBILIZAÇÃO PARA AS ELEIÇÕES EUROPEIAS E PARA A EUROPA, EMBORA OS JOVENS ENTRE OS 18 E OS 24 ANOS SEJAM AQUELES QUE APRESENTAM MAIOR TAXA DE ABSTENCIONISMO, APESAR DE ENCARAREM COMO POSITIVA A UNIÃO EUROPEIA.

estes dois importantes atos eleitorais. Menos 22 por cento de votantes!

Após as Eleições Europeias de 2014 a Direção Geral de Comunicação do Parlamento Europeu resolveu elaborar um estudo, baseado num inquérito europeu alargado, para procurar concluir das razões do afastamento dos cidadãos nas Eleições Europeias, sendo que há alterações significativas entre vários países da União Europeia.

Sem procurar ser exaustivo o referido estudo chegou a algumas das seguintes conclusões referentes a 2014:

- A taxa média de abstencionismo ao nível da União Europeia foi de 57,5 por cento;
- Um em cada cinco dos chamados não votantes decidiu abster-se no próprio dia da votação;
- 24 por cento dos eleitores nunca votam;
- 34 por cento dos chamados abstencionistas impulsivos decidiram não votar nos dias anteriores ou no próprio dia da votação.

Quanto às razões apresentadas para não votar foram registados os seguintes resultados:

- 23 por cento revelaram falta de confiança na política em geral;
- 19 por cento invocaram ausência de interesse na política;
- 14 por cento invocaram “votar não tem consequência/votar não altera nada”;
- 7 por cento invocaram o facto de não saberem muito sobre o Parlamento Europeu, União Europeia ou as Eleições Europeias.

Estes e outros resultados permitem-nos perceber muitas das razões do abstencionismo nas Europeias pelo que se justifica que cada vez mais a União Europeia, o Parlamento Europeu e os países membros desenvolvam esforços de informação e esclarecimento com vista à aproximação dos cidadãos europeus.

Interessantes são também outras conclusões que nos dizem que os estudantes e os desempregados são dos mais preocupados com a mobilização para as Eleições Europeias e para a Europa, embora os jovens entre os 18 e os 24 anos sejam aqueles que apresentam maior taxa de abstencionismo, apesar de encararem como positiva a UE. Parecendo contraditório não o é! De referir também que entre as grandes preocupações para a motivação para o voto há a realçar o desemprego, o crescimento económico e a imigração.

Concluindo, faltando apenas três dias para as eleições sou defensor da participação ativa nas mesmas, independentemente da orientação política, por razões de cidadania de que nos dão bom exemplo os nórdicos que são os menos abstencionistas. ||||

CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

SANTO TIRSO | CONTAS PÚBLICAS

Santo Tirso no top 5 da sustentabilidade financeira

DOCUMENTO DA ORDEM DOS ECONOMISTAS COLOCA O MUNICÍPIO TIRSENSE ENTRE OS VINTE MELHORES NO RANKING GLOBAL.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O Rating Municipal Português é o único modelo integrado de avaliação da sustentabilidade dos municípios e foi divulgado recentemente num evento promovido pela Ordem dos Economistas.

Numa análise realizada entre 2016 e 2018 o documento coloca o município tirsense na 17ª posição do ranking geral, sendo o quarto entre os concelhos integrantes da Área Metropolitana do Porto, atrás do Porto, Maia e São João da Madeira. O ranking geral analisa quatro grandes áreas, a governança, a eficiência da câmara municipal, o desenvolvimento económico e social e a sustentabilidade financeira.

No que diz respeito à governança, Santo Tirso aparece na 199ª posição, surgindo no 43º lugar em termos de eficiência e na 141ª posição da tabela no que se refere ao desenvolvimento económico e social.

No entanto é na área da sustentabilidade financeira que Santo Tirso surge em destaque, sendo o quinto município entre trezentos e oito, facto que deixou Joaquim Couto, presi-

dente da câmara muito satisfeito que vê como “um reconhecimento do trabalho que está a ser feito.”

Diz o autarca que “Santo Tirso está em franco crescimento há vários anos e isso vê-se no dia-a-dia da população”, explicando que o executivo tem “levado a cabo uma estratégia de desenvolvimento que, para além de dar ênfase à promoção do município fora de portas, se foca também na melhoria da qualidade de vida da população, o que tem sido possível alcançar sem investimentos megalómanos, de forma a garantir a sustentabilidade.”

Por comparação, no ranking global do documento, Vila Nova de Famalicão surge na 74ª posição, a Trofa no 77º lugar, Paços de Ferreira em 264º e Guimarães no 124º lugar.

O estudo relativo aos 308 municípios foi desenvolvido com a colaboração de entidades como o Tribunal de Contas, a Inspeção Geral das Finanças ou o Instituto Nacional de Estatística, no entanto a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) já negou o envolvimento na elaboração do estudo. |||||



SANTO TIRSO | TECNOLOGIA

Jovens ensinam idosos a usar novas tecnologias

MEDIDA INSERE-SE NO PLANO MUNICIPAL DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS E LEVA JOVENS ÀS IPSS CONCELHO PARA PARTILHAR CONHECIMENTOS COM OS MAIS IDOSOS

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Têm entre 16 e 30 anos, residem em Santo Tirso e, nos tempos livres são mentores. Transmitem conhecimentos nas áreas de tecnologias de informação e comunicação e desmitificam conceitos ligados aos formatos digitais em oficinas para grupos de idosos que decorrem em instituições com valências de estrutura residencial, centros de dia e centros de convívio.

O objetivo é promover, não só as competências digitais dos seniores, mas também fomentar a capacidade de intervenção e participação social e cívica dos jovens. “Trata-se de um projeto que representa um forte contributo a nível de desenvolvimento das relações interpessoais e de partilha de expe-

riências entre gerações recorrendo à educação não formal”, sublinha o presidente da câmara, Joaquim Couto, explicando que “há também aqui uma componente muito grande de combate ao isolamento e à solidão”.

As oficinas prolongam-se ao longo de três meses, sendo que cada uma junta cerca de seis seniores. Para além de navegar na internet e assistir a vídeos, os formandos exploram, entre outras ferramentas, programas de produção de textos. As oficinas decorrem, ainda assim, de acordo com as aptidões dos grupos e os seus níveis de literacia. A Santa Casa da Misericórdia e a Associação de Solidariedade Social de Areias são algumas das Instituições que já estão a receber mentores. |||||

RORIZ | NATALIDADE

Junta de Roriz ajuda novas mães da freguesia

PARCERIA ENTRE A AUTARQUIA LOCAL E A FARMÁCIA DE RORIZ CRIA “MALA DE MATERNIDADE” QUE PRETENDE AJUDAR AS NOVAS MÃES E BEBÉS NASCIDOS NA FREGUESIA ENTRE MAIO 2019 E ABRIL 2020.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Em Roriz, ser mãe terá um novo incentivo. A junta de freguesia de Roriz em parceria com a Farmácia local vão oferecer aos bebés nascidos entre maio deste ano e abril de 2020 uma “mala de maternidade” no valor de 25 euros com um conjunto de produtos essenciais para os recém-nascidos.

“É apenas um miminho” revela Moisés Andrade, presidente da junta de freguesia de Roriz. “Sabemos que não é nada de extraordinário, mas a junta tem as suas limitações. A iniciativa serve para dar incentivo à natalidade que sabemos é uma situação problemática”, explicou.

Para além da “mala de maternidade”, a Farmácia de Roriz compromete-se ainda a oferecer dez por cento de desconto

durante três anos em produtos de higiene para estes bebés.

Para aceder, basta inscrever-se na junta de freguesia que após o nascimento do bebé fará a entrega da mala de maternidade e o vale para os descontos na farmácia.

A medida foi aprovada em assembleia de freguesia do passado dia 25 de abril e rapidamente se tornou viral nas redes sociais após a sua divulgação no facebook da junta de freguesia.

“As pessoas têm mostrado muito interesse e as reações têm sido muito boas”, adiantou Moisés Andrade.

A medida tem duração até abril de 2020 podendo ser renovável para os anos seguintes pelas partes envolvidas. “O que queremos é oferecer muitas destas malas”, concluiu o autarca. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

“

Deixem os jovens escolher, mesmo que essas escolhas possam não parecer as mais adequadas porque o mundo mudou tanto que aquilo que se passava há trinta anos não tem nada a ver com o que se passa hoje.”

JOAQUIM COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO



SANTO TIRSO | EDUCAÇÃO

Mostra de educação evidenciou oferta formativa

SEGUNDA EDIÇÃO LEVOU À FÁBRICA DE SANTO THYRSO ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR, SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL.

||||| TEXTO E FOTO: PAULO R. SILVA

Com olhos postos no futuro. A segunda edição da mostra de educação de Santo Tirso trouxe à 'Fábrica' cerca de quatro dezenas de instituições de ensino e formação profissional dos mais variados âmbitos, numa perspetiva de eliminar o estigma e apresentar aos jovens uma panóplia muito variada de opções para os seus futuros.

“Estão aqui as universidades públicas e privadas, os institutos, as escolas, o ensino profissional”, enumerou Joaquim Couto em declarações

aos jornalistas reforçando a ideia de que é necessário colocar “tudo isto em contacto com as empresas para que o emprego que se crie seja adequado ao mercado de trabalho”, ajudando também “a desmistificar essas diferenças e esse preconceito para com alguns cursos e algumas escolas”.

Dedicada em especial aos alunos do 9º ano de escolaridade que terão que decidir por um novo caminho no ensino secundário e do 12º às portas da entrada no ensino superior, a mostra é, segundo o presidente da câmara, “marcada pela horizontalida-

de e transversalidade de um conjunto de instituições que intervêm no processo educativo e na formação”.
 Numa era onde a especificidade da formação dos jovens é cada vez mais a moeda corrente no mercado de trabalho Joaquim Couto deixa a mensagem para que os pais e familiares “deixem os jovens escolher, mesmo que essas escolhas possam não parecer as mais adequadas porque o mundo mudou tanto que aquilo que se passava há trinta anos não tem nada a ver com o que se passa hoje.”
 As profissões tradicionais continuam a ter o seu espaço e a ser necessárias, contudo Joaquim Couto refere que no caso de Santo Tirso, o mercado de trabalho “está ligado ao turismo, aos polímeros, à metalomecânica, ao ambiente e portanto é nessas áreas que devemos unir esforços para que tanto quanto possível os jovens que vão saindo das escolas tenham emprego.”
 Com números do desemprego francamente positivos, Joaquim Couto fez eco dos números de Isabel Cruz, diretora do IEFP, para demonstrar o caminho que o concelho tem percorrido nos últimos anos quer por ação da câmara, quer por medidas do Governo e melhoria do cenário económico internacional.
 Há seis anos havia 17 mil desempregados e neste momento há 2 mil e poucos e, desses, mais de cinquenta por cento são desempregos de longa duração”, cuja colocação no mercado de trabalho é mais complexa.
 O presidente da câmara destaca ainda as medidas municipais na implementação de programas inovadores nas escolas com especial atenção para a vertente da cidadania e dos valores democráticos. “O processo educativo tem ser integral, de formação para a cidadania e para a vida ativa, mas tem de ser suficientemente flexível para haver uma adaptação às circunstâncias, aos territórios, às pessoas, aos estratos populacionais de onde vêm as crianças”, concluiu. |||||

S. MARTINHO | ESCOLA BÁSICA

Cartas Seguras reconhece turma da escola básica de São Martinho

ALUNOS DO QUARTO ANO DISTINGUIDOS PELO PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA “NO POUPAR ESTÁ O GANHO”

A turma do quarto ano da escola básica de São Martinho, do professor Tiago Barros, foi uma das seis propostas distinguidas pelo júri do desafio “Cartas Seguras” realizado no âmbito da nona edição do projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”, organizado conjuntamente da Associação Portuguesa de Seguradores (APS) e da Fundação António Cupertino de Miranda (FACM) dirigida às escolas do ensino básico da região norte do país.

A iniciativa teve como objetivo promover, de forma criativa, a sensibilização das gerações mais novas em relação à importância do seguro e da educação financeira, para antecipar e minorar as situações

de risco na vida quotidiana.

O júri deste desafio reconheceu seis escolas como vencedoras e selecionou uma menção honrosa, de entre mais de trinta propostas recebidas. As propostas selecionadas deram origem à produção de dois baralhos de cartas com ilustrações e mensagens provenientes dos diferentes trabalhos apresentados pelas turmas vencedoras.

“Cartas Seguras” é uma das várias iniciativas da APS, no âmbito do seu programa de educação financeira, para incentivar os jovens para o tema dos seguros e, de forma lúdica, promover a aprendizagem sobre o valor social do Seguro bem como a sua importância no contexto de entidades singulares e coletivas. |||||

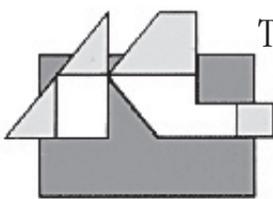


Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
 Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



SANTO TIRSO | DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO

Desfile pelas ruas da cidade como ponto alto

CELEBRAÇÕES SOFRERAM LIGEIRAS ALTERAÇÕES NO FORMATO, MANTENDO-SE COMO PRINCIPAL PONTO DE INTERESSE O DESFILE DE MEIOS DAS TRÊS CORPORações PELAS RUAS DA SEDE DO CONCELHO.

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

A ORGANIZAÇÃO DO DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO FICOU A CARGO, ESTE ANO, DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DAS AVES

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma tradição que não passa de moda. No final de tarde do passado sábado, os bombeiros saíram à rua e mostraram-se à população que servem tão fielmente. Com organização dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, este ano o Dia Municipal do Bombeiro apresentou algumas novidades programáticas, de maneira a mexer numa fórmula que estava estagnada.

Depois do habitual hastear das bandeiras, logo pela manhã, as três corporações de bombeiros do concelho (Vila das Aves, Santo Tirso e Tirsenses) juntaram-se aos restantes agentes de proteção civil para um torneio de futebol disputado no Parque Sara Moreira.

Para o crepúsculo ficou o ponto alto das comemorações. Os homens, as mulheres, os meios operacionais desfilarão em curso pelas ruas da cidade entre os Paços do Concelho e a Fábrica de Santo Thyrsos com passagem no Largo Coronel Baptista Coelho, onde estava posicionada a tribuna oficial.

Segundo o presidente da câmara de Santo Tirso, “este é um dia de reconhecimento e de consideração pública das corporações de bombeiros que fazem um trabalho insubstituível no concelho” sublinhando que sem o seu trabalho e compromisso “a proteção civil em geral não funcionaria.”

Joaquim Couto assinala que “o des-

file é muito importante porque é uma demonstração dos recursos humanos, organização e material logístico que os bombeiros têm”, tornando-o imprescindível nestas celebrações.

Quanto ao restante programa, “foi alterado por sugestão das partes” já que “a coordenação do ponto de vista prático pertence à corporação a quem é atribuída, neste caso os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves.”

Neste dia dedicado aos bombeiros, o autarca destacou ainda a importância da criação de uma lei de financiamento dos bombeiros “com critérios objetivos muito claros à semelhança das restantes forças de proteção civil.”

“Ainda recentemente eu próprio fiz uma insistência com o Ministério da Saúde para que atualize as taxas e as tabelas de transportes dos bombeiros para o trabalho que desenvolvem para o serviço nacional de saúde, porque as taxas que atualmente estão em vigor são tabelas com muitos anos e não cobrem sequer os custos dos bombeiros nesse trabalho”, revelou Joaquim Couto.

Por parte da câmara, o presidente sublinha que “dá os apoios possíveis dentro da capacidade orçamental”, no entanto deixa bem vincado que “é ao Estado que cabe financiar as corporações de bombeiros e as câmaras municipais devem fazê-lo de um modo supletivo”. Daí a importância de uma nova lei de financiamento. IIIIII

SAÚDE

60 enfermeiros do CHMA recusam cumprir horas extra

PROFISSIONAIS QUEIXAM-SE DE “DESCRIMINAÇÃO” POR PARTE DA ADMINISTRAÇÃO RELATIVAMENTE AO “DESCONGELAMENTO DAS CARREIRAS”

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

Desde a primeira hora do dia 20 de maio que 60 enfermeiros do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), nas unidades de Santo Tirso e Famalicão, se recusam a fazer horas extra.

Em comunicado, estes profissionais com vínculo de contrato de trabalho da função pública (CTFP) acusam a administração de não cumprir o “descongelamento das carreiras com as respetivas progressões dos profissionais” decidindo “unilateralmente ‘apagar’ os 20 anos de serviço em prol da instituição, do SNS e da saúde dos cidadãos deste grupo de enfermeiros, considerando a atualização de vencimento para o 1.º escalão previsto na carreira de enfermagem (‘salário mínimo’ dos enfermeiros em Portugal), entre 2011 e 2013, como uma progressão, retirando os pontos atribuídos até então”.

“Esta deliberação coloca este grupo de enfermeiros, grande parte deles incluídos em grupos de trabalho, comissões, equipas de auditoria, serviços de apoio à prestação de cuidados com formação específica e elevado grau de experiência no mesmo nível remuneratório de colegas recém-formados e recém-admitidos na instituição”, esclarecem os profissionais na nota divulgada à imprensa.

Esta tomada de posição abrange ainda “outras atividades que não sejam a prestação direta de cuidados aos doentes, na tentativa de minimizar o impacto da medida na qualidade dos cuidados de saúde prestados aos utentes”.

Até à hora de fecho da edição 628 do Entre Margens não possível obter qualquer esclarecimento por parte da administração do CHMA. IIIIII

FESTAS DA VILA 2019 DECORREM DE 31 DE MAIO A 2 DE JUNHO

A Junta de Vila das Aves divulgou o cartaz para a edição de 2019 das festas da vila, que este ano voltam a acontecer no primeiro fim de semana de junho, mas mudam-se de malas e bagagens para a zona do Estádio do Clube Desportivo das Aves. Na sexta-feira, as crianças poderão divertir-se nos insufláveis e waterslide, enquanto ao serão haverá um desfile de moda (21h30) e o DJ Lino Sampaio (23h). Sábado pertence à festa da espuma (17h30) e às atuações de Friends Band (21h30) e Quatro Claves (22h30). No domingo, a caminhada solidária reverterá para a Liga Portuguesa contra o cancro (10h30) e a encerrar as festividades a atuação de Union Salsera (18h) e a comédia de João Seabra (21h).

SANTO TIRSO | EMPREENDEDORISMO

‘Fábrica’ foi casa dos empreendedores do futuro

FINAL DO “SANTO TIRSO EMPREENDE” REVELOU OS PROJETOS VENCEDORES DO PROGRAMA DE INCUBAÇÃO NAS ÁREAS DE SERVIÇOS TURÍSTICOS, DESIGN E MODA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Os negócios do futuro apresentados pelos empreendedores do presente. A Fábrica de Santo Tirso recebeu a sessão de apresentação das ideias vencedoras do concurso ‘Santo Tirso Empreende’ que durante os últimos meses tem apoiado um conjunto de jovens empreendedores no desenvolvimento das suas ideias de negócio nas áreas de serviços turísticos, design, moda e design de moda.

Segundo Joaquim Couto, presidente da câmara de Santo Tirso, esta iniciativa é “não é só fundamental para a câmara, é fundamental para o país”, já que numa era global “compete à câmara o papel de facilitador e estimuladores da atividade empresarial e do empreendedorismo.”

Neste sentido, o autarca mostrou-se “agradado” com o conjunto de ideias “aparentemente simples mas que têm capacidade empresarial, capacidade de crescer e ser negócio”, mostrando que a “capaci-

NA IMAGEM, BRUNO MARQUES, PRIMEIRO CLASSIFICADO NA ÁREA DE SERVIÇOS DE TURISMO. EM BAIXO, O PROJETO VENCEDOR DÁ ÁREA DE DESIGN



dade de gerar emprego próprio, a capacidade de inovar presente no tecido empresarial merce ser salientado.”

No final de tarde da passada terça-feira, no auditório do iMod os candidatos subiram ao palco com cinco minutos para tentar convencer o júri especializado que no final iria decidir os três premiados em cada categoria que terão direito a um período de incubação gratuito de seis meses na Fábrica de Santo Tirso.

Na especialidade de serviços turísticos o projeto vencedor foi “xpriens local” de Bruno Marques. “Foi incrível o apoio que foi dado aqui”, refere o empreendedor. “Não só pelo apoio financeiro mas pela experiência que as pessoas envolvidas nos passaram. Quando começamos tínhamos a ideia de atacar apenas um mercado e em conversa com os formadores a ideia foi expandindo até que agora o objetivo é estar em 4 mercados diferentes”.

O projeto é uma aplicação para telemóvel onde o turista vai ter todas as experiências que adquiriu numa agência de viagens ou diretamente num animador turístico e vai conseguir aceder através do GPS à localização dessas atividades e consegue entrar em contacto através do *WhatsApp* e inclusive comprar novas experiências.

Em design o primeiro prémio foi para “Modular Up – Interior Design” de Meire

Santos e Bernardette Soares uma ideia que surgiu em meio académico com o desenvolvimento de superfícies a partir de resíduos limpos vindos, inicialmente, da indústria do calçado aplicadas a objetos de decoração. Com os olhos postos na internacionalização, duas sócias têm em perspetiva candidaturas a fundos comunitários. “Foi muito trabalho ao longo destes seis meses, mas adoramos todo o apoio que tivemos, toda a formação que nos ajudou imenso para o desenvolvimento do nosso projeto e crescimento da nossa marca.”

No caso da moda e design de moda as grandes vencedoras foram Ana Eusébio e Catarina Gonçalves com o projeto “Less by Less”. Presentes via Skype por se encontrarem em Milão, as duas jovens empresárias apresentaram marca de vestuário que prima pela sustentabilidade, através do desenvolvimento de peças que nascem do aproveitamento de desperdícios de fábricas têxteis.

Foram ainda distinguidos os projetos “Estampa Fair”, “Bebé d’algodão”, “Setter Bags”, “Era uma vez – Upcycling projects”, “Sentidos à Mesa” e “Eye Kitchen”.

O concurso de ideias da iniciativa “Santo Tirso Empreende” tem em vista uma nova edição com a abertura de candidaturas a decorrer já a partir do dia 1 de junho. |||||

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Abertos aos **SÁBADOS DE MANHÃ** em:

Vila das Aves – 08h30 às 12h00
Moreira de Cónegos - 08h30 às 10h30
Oliveira Sta. Maria – 08h30 às 10h30
Gondar - 08h30 às 10h30
Delães – 08h30 às 10h30

Praça de Bom Nome, 153 – Telef. 252 875 008

Fax: 252 875 010 – geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30



POSTOS DE COLHEITA

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888

GONDAR – Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004



CULTURA

VILA DAS AVES | EXPOSIÇÃO

Vila das Aves recebe brinquedo tradicional português

EXPOSIÇÃO PATENTE NO CCMVA DURANTE TODO O MÊS DE JUNHO UMA CENTENA E MEIA DE BRINQUEDOS TRADICIONAIS QUE INTEGRAM OS ESPÓLIOS DE JÚLIO PENELA E DA JUNTA DE FREGUESIA DE ALFENA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Quer proporcionar aos mais novos uma viagem ao passado e trazer aos mais velhos as boas memórias de outros tempos. O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves vai ter, em exposição, brinquedos de todas as cores e formatos, que exploram materiais como a madeira, a chapa e o plástico.

Os espólios de Júlio Penela, herdeiro da Pepe Jato, uma das mais antigas e importantes empresas de produção de brinquedos, e da Junta de Freguesia de Alfena são o ponto de par-

tida da exposição. A eles junta-se Manuel Moreira da Silva e a família Moura, oriundos da freguesia de Ermesinde, que acrescentam valor à exposição com peças de folha de flandres, pasta de papel e plástico.

Em paralelo, são promovidas um conjunto de oficinas destinadas às escolas e grupos organizados, mediante marcação prévia. A inscrição é gratuita e pode ser feita através do email servicoeducativo@cm-stirso.pt ou do telefone 252 833 428. A exposição estará patente até 30 de junho e tem entrada livre. |||||



SANTO TIRSO | EXPOSIÇÃO

Exposição celebra seis décadas de Palácio da Justiça

MOSTRA CELEBRA A ARTE, ARQUITETURA E JUSTIÇA QUE DERAM VIDA AO EDIFÍCIO DURANTE 60 ANOS NO CORAÇÃO DA CIDADE DE SANTO TIRSO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um edifício que conta histórias e que faz parte dela. O Palácio da Justiça celebrou na passada sexta-feira 60

A EXPOSIÇÃO FICA PATENTE ATÉ 19 DE JUNHO

anos desde a sua abertura no coração da cidade de Santo Tirso. Erguido numa outra era política, em pleno Estado Novo, serviu de ponto fulcral da Comarca Judicial de Santo Tirso, hoje inexistente, integrando a Comarca do Porto.

De modo a assinalar a ocasião, foram convidados dois artistas, que também são oficiais de justiça para exporem algumas das suas obras e celebrar a comunhão entre a arte, a arquitetura e a justiça.

Paulo Silva tem como hobby a fotografia trouxe a Santo Tirso um conjunto de trabalhos que representam “uma terapia em relação à profissão.” Da mesma forma Eduardo Andrade mostrou-se orgulhoso em poder expor as suas esculturas poder “num local com tantas obras de arte de artistas conceituados”.

Por sua vez, José Rodrigues da Cunha, Juiz presidente do tribunal judicial da Comarca do Porto, destacou a importância do edifício em várias áreas. “A importância, desde logo, pelo edifício em si, pela relevância que teve para a antiga comarca de Santo Tirso onde fui juiz de círculo, para as populações dos municípios que neste momento são servidos e importância em termos arquitetónicos e artísticos.”

A exposição estará patente até 19 de junho e conta com o apoio da câmara municipal. Joaquim Couto, autarca, mostrou-se orgulhoso por assinalar a data referindo ainda que Santo Tirso, ao nível da justiça, tem uma posição privilegiada nomeadamente porque alberga o juízo do Comércio cuja área de intervenção se estende aos oito municípios a norte do Douro.

Segundo o presidente da câmara, numa era onde “a justiça é por vezes vista com alguma opacidade e pouca abertura, assiste-se a um movimento inverso de abrir os tribunais à comunidade”, assinalou. “Fazer uma sessão destas seria impossível noutra época.” |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com



J·O·S·E electricidade
MANUEL

montagens eléctricas
material eléctrico, automatização de portões
payshop: pagamentos de luz, água e telefones
Loja: Rua da Visitação, 976
tel 252 873 167 917 515237

AVENTURAS DE SERAFIM E MALACUECO NO CCMVA

É uma adaptação do Teatro Aviscena da peça original de António Torrado, “Serafim e Malacueco na corte do Rei Escama”, que narra a história de dois amigos vagabundos, Serafim e Malacueco, e das suas aventuras até chegarem à corte do rei Escama onde ficam a servir até conseguirem escapar. Espetáculo marcado para o dia 1 de junho, pelas 16h no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. A entrada é gratuita, ainda que sujeita à lotação da sala e mediante levantamento de bilhete no CCMVA. A bilheteira abre uma hora antes do espetáculo.

SANTO TIRSO | EXPOSIÇÃO

Fernando Casás devolve a natureza à casa de Alberto Carneiro

ARTISTA ESPANHOL ESTREOU “DEPOIS DE MARTE” EM PLENO FIM DE SEMANA DE ANIVERSÁRIO DA SEDE DO MIEC.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Em mote de celebração. Celebração do museu, da sua sede, de três anos de trabalho profícuo. A sede do Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) abriu ao público em maio de 2016 e desde então tornou-se no centro da atividade cultural no concelho de Santo Tirso, passagem obrigatória para quem visita a cidade.

Contudo, mais do que um cartão de visita ou um postal de viagem, o MIEC alberga um espólio de arte pública e atividade museológica cada vez mais rico a cada dia que passa. Basta olhar de relance para os nomes que por ali já expuseram em nome próprio: de Pedro Cabrita Reis a Fernanda Fragateiro, Amy Yoes a Robert Schad, herdeiros do sonho de Alberto Carneiro.

É mesmo com Alberto Carneiro na memória que Fernando Casás trouxe ao MIEC a mostra “Depois de Marte”. O artista espanhol que passou grande parte da sua vida no Brasil não esconde esse tributo ao mentor do MIEC. Aliás, deixou-a bem clara.

“Eu e o Alberto Carneiro conhecemos e em dez minutos erámos irmãos. Ele sabia que eu existia há dez mil anos e eu o mesmo”, confessou Fernando Casás em conversa com os jornalistas na abertura, em Santo Tirso, da sua exposição.

Com foco na natureza, ou pelo menos do que dela resta, Casás diz-se “recolector de cadáveres” numa obra que considera versar sobre esse egocentrismo humano que pensam ser os únicos seres inteligentes na natureza. “Todos nascemos de um protozoário, porque só os humanos têm inteligência e consciência?”, questiona. “Aposto mais na inteligência e sensibilidade de uma pedra, de uma árvore ou de um animal.”

Tiago Araújo, vereador da cultura da câmara municipal de Santo Tirso, explica que a exposição de Fernando Casás no MIEC surge pouco depois da inauguração da mais recente escultura parte do espólio ao ar livre, localizada na rotunda da central de transportes junto à Praça Camilo Castelo Branco, em homenagem precisamente a Alberto Carneiro.

“O facto de estarmos a celebrar o terceiro aniversário do MIEC é um momento muito importante para o município de Santo Tirso até porque o espólio ao ar livre já existe há quase 30 anos este edifício, projeto por Souto Moura e Siza Vieira, deu uma alavanca no desenvolvimento da promoção da arte pública”, realçou o vereador.

Fernando Casás não perdeu a oportunidade de deixar uma mensagem para o “irmão” que faleceu em 2017. “O Alberto Carneiro não morreu, ele está aí. A prova é isto à nossa volta.” |||||

“
Eu e o
Alberto
Carneiro
conhecemos
e em
dez minutos
erámos
irmãos.
Ele sabia
que eu
existia
há dez
mil anos
e eu o
mesmo”.

FERNANDO CASÁS
(NA IMAGEM,
LADEADO PELO
VEREADOR DA
CULTURA,
TIAGO ARAÚJO)



ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

DESPORTO

ENTREVISTA – VERA ASSUNÇÃO

“É completamente surreal. Não existe isto em mais nenhum clube.”

CAPITÃ DA EQUIPA SÉNIOR DE VOLEIBOL DO DESPORTIVO DAS AVES FAZ A RETROSPECTIVA DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS DA MODALIDADE. DO REATIVAR DA SECÇÃO PRATICAMENTE DO ZERO ATÉ À SUBIDA AO PRINCIPAL ESCALÃO COMPETITIVO EM PORTUGAL

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

No verão de 2016, Vera Assunção encontrava-se numa encruzilhada. Em rota de colisão com o clube da primeira divisão onde militava por “desacreditar nos valores” que, no seu entender, são os valores desportivos, ficou com uma decisão difícil nas mãos. Encontrar outro clube que lhe desse oportunidade ou deixar de praticar o desporto que sempre foi o seu. Foi então que apareceu o salva-vidas. José Luís Nogueira, dirigente, tinha ficado encarregue de orientar a reativação do voleibol no Desportivo das Aves com foco no setor feminino. Consigo trazia o múltiplo treinador campeão, Manuel Barbosa.

“Ninguém acreditava”, mas Vera Assunção trocou mesmo a primeira divisão pela terceira. O resto é história. Capitã da equipa avense desde o primeiro dia, a revolução a que se está a assistir na modalidade na Vila das

Aves também tem as suas impressões digitais. Três anos volvidos, o Aves chega ao convívio dos grandes com um ‘elan’ único no voleibol nacional. De pavilhão cheio em pavilhão cheio, o sonho agora é outro.

O Manuel Barbosa dizia em 2016 que queria tornar o “Aves numa referência do voleibol”. A subida à primeira divisão é um sentimento de objetivo cumprido ou apenas o começo de uma nova etapa?

É um misto. É sentimento de objetivo cumprido porque há três anos tudo isto era apenas uma nuvem do que poderíamos conseguir. Quase ninguém acreditou em nós. Quando o professor Manuel Barbosa e o José Luís Nogueira falaram comigo não havia equipa, não havia nada, ninguém sabia que ia recomeçar o voleibol do Aves. Mas é também um sentimento de que agora estamos onde queremos e vamos desfrutar daquilo para o qual trabalhamos ao longo destes anos.

Quando conversámos para uma reportagem do Entre Margens em novembro de 2016 tinhas acabado de chegar a um clube novo, a um projeto a começar literalmente do zero. Três anos depois como é que olhas em retrospectiva para todo este percurso?

É verdade não tínhamos nada. Eu estava num clube que já desacreditava nos valores desportivos e, para mim, ou deixava de jogar voleibol ou iria para um clube que me desse essa segurança de me passar os valores em

que acreditava. O Aves passou-me isso. No início só tínhamos duas bolas e uma rede, mas hoje temos imensas miúdas na formação, imensos adeptos onde raramente temos o pavilhão vazio. É um sentimento muito bom de objetivo plenamente cumprido.

Relativamente à estrutura, começar do zero e hoje olhas à tua volta e vêes toda esta envolvimento dos escalões de formação a sustentar uma equipa sénior da primeira divisão. É importante sentires este suporte?

Completamente. Mesmo na primeira divisão não vejo nenhum clube com tanta massa adepta, com tanta formação, a ir ver os nossos jogos. Eu lembro-me de ser miúda e ser uma guerra para ser apanha bolas nas seniores e aqui isso existe. É uma guerra porque todas querem ir. Isso só vejo aqui no Aves. Só vejo no Aves as pessoas a deslocarem-se a Lisboa de autocarro para nos irem apoiar. É um mundo completamente diferente.

O ano passado depois de uma fase regular brilhante não conseguiram concretizar o objetivo da subida. Um ano depois naqueles dois embates

com o Sporting estiveram na frente do marcador em múltiplas ocasiões, mas acabaram por ceder. Sentiram essa pressão?

É claro que sentimos a pressão, sobretudo depois da primeira derrota em casa contra o Sporting. Agora, na minha opinião, o nosso êxito deste ano deve-se ao facto de no ano passado termos muito boas jogadoras e este ano termos muito boas atletas e uma grande união de equipa. O campeonato foi igualmente competitivo, ótimas equipas, mas essa foi a principal diferença.

Acabou por acontecer no play-off de subida, frente ao Lusófona, praticamente a mesma situação que nesses jogos com o Sporting. Perderam em casa depois de estarem na liderança do marcador. Qual é que foi clique para conseguirem dar a volta à eliminação?

Não sei dizer qual foi o clique. A união da equipa foi fundamental e depois

FOTOGRAFIA DE APRESENTAÇÃO. EM 2016, VERA ASSUNÇÃO ERA A PRIMEIRA ATLETA A SER REVELADA COMO JOGADORA DA NOVA SECÇÃO DE VOLEIBOL.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

penso que a nível técnico éramos claramente superiores às nossas adversárias. Depois tínhamos aquela ânsia de dar aos nossos adeptos essa satisfação. Nós sabíamos que ao ganhar no sábado dificilmente no domingo iríamos fraquejar. Assim foi.

O que é que um treinador vos tenta comunicar numa situação dessas?

A única coisa que ele nos disse foi que éramos capazes de dar a volta. A nível técnico pouca coisa se alterou porque não ia ser no espaço de dois dias que íamos alterar muita coisa. Penso que foi aquela força psicológica que nos faltou em relação ao jogo em casa.

No teu caso, enquanto capitã de equipa durante estes três anos, o que mais te ficou na memória deste grupo de trabalho? O que te deixa mais orgulhosa?

O que mais me deixa orgulhosa é o objetivo cumprido. Quando saí da primeira divisão para uma terceira divisão tive imensas mensagens a dizer-me para não ir porque era uma estupidez. Ninguém acreditava. Só que mais do que as vitórias, aprendi muito aqui no Aves. Não só no voleibol, como no ambiente bairrista que aqui se vive. Quanto às minhas colegas, algumas já foram embora, outras voltaram, mas acho que a grande diferença deste clube para os outros é que quem entra, entra na mística avense. Sente o clube. Basta entrar e começa a sentir. É a grande diferença e o que me deixa mais contente ao longo destes três anos.

Sobre essa mudança de um clube da primeira divisão que dizes “desacreditar nos valores do desporto” para uma terceira divisão, tiveste que mudar algum tipo de chip, como é que foi essa transição para ti? Alguma vez tiveste dúvidas?

Não. No clube em que estava, desacreditava por completo nos valores que eram praticados lá, portanto só tinha uma opção: ou deixar de jogar ou ir para outro clube em que podia ter êxito. Não tive que mudar chip nenhum. Simplesmente fui eu. O projeto que me apresentaram e o objetivo a que se propuseram era exatamente aquilo que idealizava.

Falaste dos adeptos e dizias que tens sempre pavilhão cheio de gente e que vos acompanham a Lisboa. Hoje já vês isso como um dado adquirido ou ainda te surpreende a dedicação em certas situações?

Fico surpreendida sobretudo quan-

“

Quase ninguém acreditou em nós. Quando o professor Manuel Barbosa e o José Luís Nogueira falaram comigo não havia equipa, não havia nada, ninguém sabia que ia recomeçar o voleibol do Aves. Mas é também um sentimento de que agora estamos onde queremos e vamos desfrutar daquilo para o qual trabalhamos ao longo destes anos.

Só vejo no Aves as pessoas a deslocarem-se a Lisboa de autocarro para nos irem apoiar. É um mundo completamente diferente.

Não são os nossos familiares que vão. Noventa por cento dos nossos adeptos são pessoas que nada têm a ver connosco, são pessoas que começaram a gostar de voleibol a ver-nos jogar porque dantes nem sequer havia a prática de ir ao voleibol.

do vamos às ilhas e temos lá adeptos. Uma modalidade amadora, segunda divisão, é completamente surreal. Não existe isto em mais nenhum clube. E não são os nossos familiares que vão. Noventa por cento dos nossos adeptos são pessoas que nada têm a ver connosco, são pessoas que começaram a gostar de voleibol a ver-nos jogar porque dantes nem sequer havia a prática de ir ao voleibol. E agora, se calhar, todos os domingos há pessoas que se deslocam de propósito para nos ir ver.

Penso que a primeira vez que deu o clique com o público foi naquela “Final Four” de subida à segunda divisão organizada no pavilhão do Aves. Ainda te recordas disso? Como é que descreves estar em campo a jogar perante aquele pavilhão onde já não cabia uma sombra com aquele barulho ensurdecedor?

Nós sempre tivemos muita gente, é verdade, sobretudo para uma terceira divisão. Mas nessa final houve muitos adeptos que nem sequer sabiam que existia voleibol e foram pela primeira vez. Essa final coincidiu também com a festa da subida do futebol profissional à primeira liga, portanto o pavilhão estava abarrotar completamente. Mesmo para as adversárias foi tremendo. Ainda hoje falo com pessoas de outros clubes e toda a gente menciona o dia da final porque o pavilhão estava incrível. Todos os jogadores gostam de jogar com pavilhão cheio. Esse dia, para quem o viveu, será difícil de esquecer.

Há muitos atletas que dizem que se abstraem do público quando estão focados no jogo. Faz realmente a diferença ter as bancadas cheias com esse apoio dos adeptos?

Na minha opinião faz muita diferença. Faz toda a diferença, aliás. O voleibol é diferente porque se joga por pontos, no final do ponto festejamos e acaba por haver mais interação com a bancada.

Agora na primeira divisão, é este o lugar a que pertence o voleibol do Desportivo das Aves? É este o local que imaginavas quando iniciaste esta caminhada há três anos?

Sim, completamente. O objetivo foi cumprido e sinto-me muito grata por fazer parte deste percurso do voleibol do Desportivo das Aves. Acho que o Desportivo das Aves merece estar na primeira e ser levado o mais alto possível. Quem sabe, sermos campeãs nacionais. ■■■



FUTEBOL | TAÇA REVELAÇÃO

Rodrigues carimba ‘dobradinha’ com conquista da Taça Revelação

AVANÇADO BISO NA FINAL DE ÁGUEDA FRENTE AO RIO AVE E OFERECIU AO DESPORTIVO ‘DOBRADINHA’ EM COMPETIÇÕES SUB-23.

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

Os sub-23 do Desportivo das Aves confirmaram a conquista histórica da Liga Revelação somando a vitória na Taça Revelação. Os jovens avenses bateram o Rio Ave na final disputada em Águeda por 2-0, com golos apontados por Ricardo Rodrigues.

Em jogo muito disputado entre aquelas que foram as duas melhores formações do campeonato, as oportunidades surgiam quer de um lado, quer do outro. O Rio Ave mais em posse, como é seu costume, o Desportivo a explorar a rapidez do trio da frente, Abdoulaye, Miguel Tavares e Ricardo Rodrigues.

E foi mesmo pelos pés de Rodrigues que o CD Aves se adiantou no marcador. À passagem do minuto 27’, Abdoulaye iniciou o lance a partir do lado direito, fez uma tabela, libertou-se pela linha de fundo e serviu para o coração da área onde o oportuno Ricardo Rodrigues apareceu entre os centrais vila-condenses e finalizou com sucesso.

Não faltaram oportunidades para o Rio Ave conseguir o empate. A equipa de Vila do Conde tomou conta do encontro, ímpeto que se estendeu ao início da segunda parte onde dispuseram de duas oportunidades flagrantes para repor a igualdade no

resultado. Duas bolas ao ferro causaram o pânico entre os muitos avenses nas bancadas e o desespero entre as gentes de Vila do Conde.

Só que aos 61’, Afalo, guarda-redes avense, repõe a bola em jogo no meio-campo rioavista, Abdoulaye ganha de cabeça entre os centrais adversário e amortece muito bem para a desmarcação de Ricardo Rodrigues que fugiu nas costas dos defesas, isolou-se e consolidou a vantagem do Desportivo.

Sem desistir de ir atrás do prejuízo até ao final da partida, o Rio Ave nunca conseguiu traduzir o ímpeto em golos. O Aves venceu mesmo a primeira edição da Taça Revelação e confirmou a ‘dobradinha’ no primeiro ano de competições sub-23 da Federação Portuguesa de Futebol. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



LIGA NOS | CD AVES

Terminar com derrotas, sem sobressaltos

EQUIPA AVENSE SAIU DERROTADA DOS JOGOS COM MOREIRENSE E FEIRENSE E FALHOU MELHOR CLASSIFICAÇÃO DE SEMPRE. DEPOIS DE GARANTIR A MANUTENÇÃO, INÁCIO JÁ PREPARA NOVA ÉPOCA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O objetivo até era a melhor classificação da história do clube, no entanto com a manutenção garantida a duas jornadas do fim o CD Aves deixou-se levar e não pontuou, averbando duas derrotas.

Inácio tinha avisado que no dérbi

regional frente ao Moreirense ia entrar com a equipa a cem por cento das possibilidades. Não por ser um encontro entre vizinhos sempre pi-

| JORNADA 34 - RESULTADOS |
|-------------------------------|
| BELENENSES SAD 3 - NACIONAL 0 |
| BRAGA 2 - PORTIMONENSE 0 |
| V. SETÚBAL 1 - RIO AVE 3 |
| MARÍTIMO 0 - BOAVISTA 1 |
| FEIRENSE 2 - CD AVES 1 |
| BENFICA 4 - SANTA CLARA 1 |
| FC PORTO 2 - SPORTING 1 |
| TONDELA 5 - CHAVES 2 |
| MOREIRENSE 1 - V. GUIMARÃES 3 |



| CLASSIFICAÇÃO FINAL | J | P |
|---------------------|-----------|-----------|
| 1 - BENFICA | 34 | 87 |
| 2 - FC PORTO | 34 | 85 |
| 3 - SPORTING | 34 | 74 |
| 4 - BRAGA | 34 | 67 |
| 5 - V. GUIMARÃES | 34 | 52 |
| 6 - MOREIRENSE | 34 | 52 |
| 7 - RIO AVE | 34 | 45 |
| 8 - BOAVISTA | 34 | 44 |
| 9 - BELENENSES SAD | 34 | 43 |
| 10 - SANTA CLARA | 34 | 42 |
| 11 - MARÍTIMO | 34 | 39 |
| 12 - PORTIMONENSE | 34 | 39 |
| 13 - V. SETÚBAL | 34 | 36 |
| 14 - CD AVES | 34 | 36 |
| 15 - TONDELA | 34 | 35 |
| 16 - CHAVES | 34 | 32 |
| 17 - NACIONAL | 34 | 28 |
| 18 - FEIRENSE | 34 | 20 |

cante entre os adeptos, mas porque seria a despedida do Aves 18/19 do seu Estádio.

Para um jogo entre rivais, o ritmo foi de pleno final de época. Nenhuma das equipas parecia particularmente interessada em desferir golpes fatais. O Moreirense com mais bola, com é seu hábito, o Aves em respostas rápidas, bem ao seu jeito. Oportunidades muito escassas.

Aos 27' Rodrigo Soares serviu bem Derley que, de cabeça, obrigou Trigueira a uma boa defesa. Aliás, o guarda-redes de Moreira de Cónegos foi protagonista da partida, nem sempre pelas melhores razões. Aos 35' o guardião derruba de forma clara Baldé e o árbitro apitou a consequente grande penalidade. Chamado à marcação Rodrigo Soares bateu bem colocado mas Trigueira voou e defendeu.

Diz o velho ditado, quem não marca, sofre. E assim foi. No segundo tempo Chiquinho abriu livro e com um toque de classe, rodopiou sobre os centrais avenses, isolou-se e não perdeu com um remate colocado. Sem grande ímpeto, o futebol foi acontecendo e a melhor oportunidade do Aves acabou por surgir por intermédio de dois jovens campeões sub-23. Combinação entre Miguel Tavares e Ricardo Rodrigues com este a servir Derley, mas o avançado brasileiro atirou fraco e ao lado.

Miúdos que foram o prato principal da última jornada. Frente a um Feirense já despromovido, Inácio fez uma revolução no onze e deu oportunidade não só a Miguel Tavares e Ricardo Rodrigues mas também a José Varela, sendo que no banco estavam Bruno Lourenço, Erik Nascimento e Abdoulaye Dialló.

O Desportivo das Aves até se adiantou no marcador aos 31' por Jorge Felipe na sequência de um golpe de cabeça. Só que na segunda parte os fogaceiros deram a volta ao texto. Primeiro, Edinho igualou o marcador e depois foi João Silva, ex-Desportivo, a estabelecer o resultado final.

Com a equipa de férias e com muitas mudanças no horizonte, Augusto Inácio já tem tudo preparado para a época que se avizinha. A aposta, diz, deve ser em dar um passo em frente, não enveredar pelo mercado do empréstimo, que só prejudica o clube no longo prazo e ser eficiente nas compras. Aliás, o técnico garantiu em conferencia de imprensa que os sub-23 continuarão a fazer parte da simbiose do plantel principal, projetando que o Aves terá um plantel melhor e mais barato do que este ano. |||||

SÉRIE 2 | DIVISÃO DE ELITE AF PORTO

Dupla derrota complica contas

TIRSENSE PERDE EM VALADARES E EM CASA COM O CANELAS E DEIXA CONTAS DA SUBIDA EM SUSPENSO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Não era certamente este o início que o Tirsense desejaria para esta fase de subida. Formação jesuíta averbou duas derrotas consecutivas, o que tornou a matemática para a ascensão ao Campeonato de Portugal muito difícil de concretizar.

Na primeira jornada, em deslocação a Valadares, os comandados de Tonau até entraram bem na partida, com mais posse de bola parecia querer mais chegar ao golo de vantagem do que a equipa da casa, segunda classificada da Série 1 da Divisão de Elite da AF Porto.

Contudo, foram mesmo os anfitriões que se adiantaram no marcador por intermédio de João Beirão que, aos 43' aproveitou uma defesa incompleta para na recarga dar vantagem no marcador aos homens da casa. No segundo tempo, mais do mesmo e o Valadares acabou por dilatar a vantagem aos 55' por Fábio Gonçalves. Apesar das tentativas e das boas oportunidades criadas, o Tirsense não conseguiu reduzir e saiu derrotado.

Em casa, frente ao Canelas o jogo teve outros protagonistas. O Tirsense entrou em campo com o mesmo onze da jornada anterior e voltou a ter o ascendente da partida, no entanto foi o Canelas que acabou se adiantar aos 15' por David Santos.

Depois, o caldo entornou e o caos onde a equipa forasteira vive como ninguém reinou até ao final do encontro. Tonau foi expulso do banco. Ben também, mas por acumulação de amarelos e o resultado ficou inalterado. Pouco tempo útil de jogo e uma fraca arbitragem jogaram a favor do adversário que agora é líder da fase de subida. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

SÉRIE A | CAMPEONATO DE PORTUGAL**Faltou um 'danoninho'**

SÃO MARTINHO FICA A UM PONTO DE CHEGAR À FASE DE SUBIDA, CULMINADO UMA ÉPOCA ESPETACULAR QUE ACABOU DE FORMA INGLÓRIA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Dever cumprido. Expectativas superadas. Faltou um ponto mais. A Associação Recreativa de São Martinho terminou a série A do Campeonato de Portugal na terceira posição a um mísero ponto da formação do Fafe e do consequente acesso à fase de subida à segunda liga.

À entrada para a última jornada, os comandados de Agostinho Bento precisavam de vencer a sua partida em casa contra o Merelinense e esperar que o Fafe escorregasse frente ao líder da tabela e já campeão, Vizela.

Toda a ansiedade e pressão de um jogo decisivo fizeram-se sentir na primeira parte no Estádio Comendador Abílio Ferreira de Oliveira e o marcador não se mexeu. Isto, numa altura em que o Fafe já vencia o Vizela.

No segundo tempo, a equipa animou-se, os adeptos entusiasmaram-se e o São Martinho acabaria mesmo por surgir. Aos 54', João Carneiro colocou os homens da casa na frente e voltou a permitir aos campenses sonhar.

Sonho esse que esteve perto de se concretizar quando a dez minutos do fim o Vizela empatava o encontro. Mais um golo dos líderes e o São Martinho poderia festejar, mas tal não veio a acontecer.

O São Martinho foi uma das revelações da temporada. Deu tudo o que tinha para dar e concluiu uma campanha sensacional com mais um triunfo. Só faltou a cereja. Mas o sonho já se percebeu que é possível. |||||

| CLASSIFICAÇÃO FINAL | J | P |
|----------------------|----|----|
| 1 - VIZELA | 34 | 75 |
| 2 - FAFE | 34 | 70 |
| 3 - S. MARTINHO | 34 | 69 |
| 4 - TROFENSE | 34 | 67 |
| 5 - FELGUEIRAS 1932 | 34 | 64 |
| 6 - MIRANDELA | 34 | 49 |
| 7 - CHAVES SATÉLITE | 34 | 47 |
| 8 - MERELINENSE | 34 | 42 |
| 9 - MONTALEGRE | 34 | 40 |
| 10 - PEDRAS SALGADAS | 34 | 39 |
| 11 - MARIA DA FONTE | 34 | 37 |
| 12 - AD OLIVEIRENSE | 34 | 37 |
| 13 - LIMIANOS | 34 | 37 |
| 14 - TORCATENSE | 34 | 29 |
| 15 - GD MIRANDÊS | 34 | 21 |
| 16 - C. TAIPAS | 34 | 18 |
| 17 - VILAVERDENSE | 34 | 15 |
| 18 - GIL VICENTE | 00 | 00 |

À entrada para a última jornada, os comandados de Agostinho Bento precisavam de vencer a sua partida em casa contra o Merelinense e esperar que o Fafe escorregasse frente ao líder da tabela e já campeão, Vizela.

FUTEBOL | TAÇA AF PORTO**Final dramático dá ao Vilarinho a vitória na Taça AFP**

CLUBE BATEU O ALIANÇA DE GANDRA NOS PENALTIS E DEU UMA ALEGRIA ENORME AOS MUITOS ADEPTOS QUE SE DESLOCARAM AO ESTÁDIO CAPITAL DO MÓVEL.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma tarde para nunca mais esquecer. O Futebol Clube Vilarinho venceu a edição 2018/2019 da Taça AFP e levou para o extremo nascente do concelho de Santo Tirso um troféu muito ansiado.

Conquista que não podia ter acontecido de forma mais dramática, já que o triunfo do Vilarinho só foi conseguido no sempre cruel jogo de sorte e azar que é o desempate por pontapés da marca de grande penalidade.

A partida começou com duas equipas a apalpar terreno, num confronto entre formações da mesma série no campeonato. A palavra-chave era o equilíbrio até que aos 33', Mika, um dos melhores elementos da equipa do Vilarinho desequili-

brou e ofereceu o golo a Peto que não desperdiçou e colocou os vilarinhenses na frente do marcador.

O Aliança de Gandra esteve perto de reestabelecer a igualdade mesmo antes do recolher aos balneários só que a trave da baliza à guarda de Ricardo negou Trigueira. O ímpeto da formação de Valongo transpôs-se para o segundo tempo e o empate acabou por surgir com justiça já no último quarto de hora de jogo. Pilhas na conversão de um livre direto deixou tudo igual aos 78'.

Decisão final levada para as grandes penalidades. O marcador do golo, Pilhas, não foi feliz e falhou a sua tentativa tal como o companheiro Leo. Ricardo foi herói e Neiva fechou com chave de ouro o triunfo do Vilarinho na Taça AFP por 4-3. |||||

**GCST | TRAMPOLINS****Álvaro Forno é campeão nacional de Trampolins**

O ATLETA DO GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO SAGROU-SE CAMPEÃO NACIONAL DE TRAMPOLINS NA CATEGORIA DE JUVENIS

Este foi o primeiro título nacional do ginasta tirsense que se vem afirmando como um dos atletas mais promissores do panorama desportivo desta modalidade.

Ana Ramos foi outra atleta que conseguiu um bom resultado nesta competição, classificando-se em 2.º lugar. Desta forma, apurou-se para as Super Finais, prova onde se atribui o título de campeão nacional nos escalões juniores e seniores, a realizar a 8 e 9 de junho em Guimarães.

Nesta competição a Federação Portuguesa de Ginástica homenageou ainda publicamente Ricardo Santos por ter feito parte da Seleção Nacional que conquistou o título mundial de All Around no último Campeonato do Mundo de Trampolins, realizado em novembro de 2018 na Rússia. |||||

ENTRE MARGENS - Nº 628 - 23 MAIO 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA

2 - VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA

SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](http://jornalentremargens.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍLVIA ABREU.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

J.O.R.G.E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MARGINAL

EDITORIAL

Participar na construção da União Europeia



Américo Luís Fernandes

O ponto de partida da construção de uma Europa Unida foi em 1950, cinco anos após o fim da II Grande Guerra Mundial. Estava ainda bem patente a devastação e a miséria que aquele conflito causou e a intenção determinada dos “pais fundadores” era a de promover a paz e a prosperidade da Europa através da união resultante de uma opção livre.

“A Europa não se fará de uma só vez”, é uma das frases do manifesto fundador. Por isso temos visto crescer o número de países em união, por isso vemos discutir e debater o “brexit”. O projeto não está concluído e tem que ser, a passo e passo, reorientado.

As eleições para o Parlamento Europeu são a nossa oportunidade de participar na construção da União. Escolher os representantes nacionais é a forma de participação cívica que permite colocar no Parlamento Europeu quem vai ter o poder de influenciar as decisões no seio da união, já que Parlamento te vindo a reforçar o seu poder legislativo, orçamental e de controlo face à Comissão.

A escolha dos cidadãos é uma escolha que, por via dos manifestos partidários, tem uma perspectiva ideológica que vai balizar a forma como os representantes vão influenciar o aprofundamento (ou não!) da construção europeia em termos económicos, de espaço de liberdade, de segurança ou

de justiça. E é uma escolha que pode determinar, pelas pessoas eleitas, o reforço da influência nacional.

O impulso para votar nas eleições para o Parlamento Europeu do próximo fim-de-semana torna-se mais forte e mais determinado quando olhamos um pouco para trás e, através da leitura da história, valorizamos as vantagens do caminho que já foi percorrido.

E “a situação atual não admite meros observadores de lutas alheias; pelo contrário é um forte apelo à responsabilidade pessoal e social”, disse o Papa Francisco em discurso na cerimónia em que recebeu, em 2016, o prémio Carlos Magno, prémio entregue anualmente a figuras de mérito e destaque no seu contributo para a União Europeia. ■■■■

“

a situação atual não admite meros observadores de lutas alheias; pelo contrário é um forte apelo à responsabilidade pessoal e social.

BREVES

Gala do BGREEN na Devesa, a 7 de junho

A nona edição do Bgreen, Festival de Vídeo Ecológico, promovido pela Escola Profissional OFICINA, terá a sua grande final no dia 7 de junho, no auditório do Parque da Devesa, em Famalicão.

O tema deste ano foi “Blue Home” e foram quase 500 os vídeos a concurso, oriundos não só de escolas portuguesas como também de países tão diversos como a Índia, o Brasil, a Colômbia ou o Burundi, tendo sido selecionados 39 finalistas para as seis categorias a concurso.

A gala final realiza-se alternadamente em Famalicão e Santo Tirso. ■■■■

NÚMERO:

62,6

por cento foi a abstenção no concelho de Santo Tirso nas eleições europeias de 2014. Antes, em 2009, tinha chegado aos 58,3 por cento. Dados do site mai.gov.pt.

CITAÇÃO:

“

“Há coisas mais importantes do que o futebol; se vocês tiverem esta mesma exigência noutros temas da sociedade portuguesa, o nosso país vai ser melhor. Vamos reconquistar os valores de Portugal”

Bruno Lage, treinador do Benfica, após a conquista do campeonato nacional.

IMAGEM:

A marca da “Casa dos Reclamos”, em obra do artista Bordalo II, assinala a renovação de parte da “Fiatece” para sede daquela empresa e põe a Vila das Aves no roteiro da arte urbana.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Prémio Europeia para professora do AEDA

A professora Maria Antónia Brandão, da Escola Sec. D. Afonso Henriques foi um dos premiados na “Europeana Education Competition 2019”, concurso aberto aos membros do Grupo Europeu de Educação 2018-2019 que contribuíram para o blog “Ensinar com Europeia”, criando cenários de aprendizagem usando recursos da plataforma criada pela União Europeia para divulgação do património cultural da Europa, de acesso livre.

Parabéns à professora Maria Antónia, que muito nos honra pela sua colaboração no Entre Margens. ■■■■

Jantar solidário da Liga dos Amigos do Hospital

A Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso (LAHST) é uma associação para a promoção iniciativas para a melhoria do bem-estar dos doentes e apoio incondicional ao voluntariado que comemora o seu 33º aniversário num jantar solidário a realizar no próximo dia 1 de junho, pelas 20 horas, no restaurante “Solar do Burguês”, em Burgães.

O valor solidário do jantar é de 25 euros, as inscrições podem ser feitas na sede até ao dia 27 de maio ou pelos telefones 252 853 122 / 919 020 723 e são convidados todos os amigos. ■■■■

Equipa da OFICINA vence desafio final do BPSS 2019

Estudantes da OFICINA foram os grandes vencedores do Desafio Final do BP Segurança ao Segundo 2019 (BPSS) que decorreu em Castelo Branco.

O projeto vencedor tratava a não utilização do cinto de segurança, um dos cinco principais fatores de risco na sinistralidade rodoviária juvenil. A história vencedora foi transformada num spot publicitário que, em breve, vai passar na RTP.

O Desafio decorreu durante vários meses e nele estiveram envolvidos 410 alunos, a representar 82 equipas de 38 escolas. ■■■■

DIVERSOS

A importância do treinador na promoção da ética no desporto



Jorge Machado*

Falamos hoje do papel do treinador e da sua importância enquanto elemento ativo na transmissão de valores.

Nesta dimensão, como em muitas outras, os valores transmitem-se e vivenciam-se através de exemplos, ou seja, de *role models*. Assim, entendemos que no caso dos treinadores deverá estar subjacente à sua atividade uma pedagogia pelo exemplo, na medida em que o atleta tende a ser o espelho do seu treinador.

Tal como na educação, em que os pais deverão ser um exemplo para os seus filhos, também a atuação dos treinadores deverá ser consciente, autêntica e preocupada com a promoção da ética no desporto, aproveitando a prática desportiva para o seu desenvolvimento já que esta possui um conjunto alargado de valores que lhe são potencialmente associados.

Portanto, também o treinador deve refletir sobre o seu comportamento, sobre ser melhor no exercício da sua função educativa e no seu quotidiano. O desporto será melhor se todos forem melhores, devendo o treinador fomentar a excelência, mas também o respeito pelo próprio, pelos outros e pelas regras.

Dito isto, será necessário percecionar a competição como uma manifestação desportiva que é parte do processo educativo e não o seu produto final, entendendo-a como uma ferramenta educativa, participativa e social.

Logo, acreditamos que melhores atletas serão, necessariamente, melhores cidadãos, tendo o treinador o poder de orientar o comportamento dos seus atletas para o bem ou para o mal, tornando a sua ação vital no desenvolvimento sadio e sustentado do jovem atleta.

Como valores que os treinadores deveriam assumir podemos enumerar alguns: a integridade, disciplina, responsabilidade, justiça, tolerância, respeito, compreensão, rigor, entre outros. O respeito, por todas as formas e em todos os momentos, dos praticantes que estejam sob a sua alçada, preservando a saúde e a integridade física e mental dos mesmos, bem como o fomento do desportivismo entre os praticantes, o respeito pelas regras e a recusa e denúncia de fraude ou manipulação de resultados, defendendo sempre a verdade desportiva, são algumas das ações que entendemos serem cruciais no papel de treinador.

Por fim, dizer que é fundamental observar a prática desportiva a partir dos fatores que a constituem. Os treinadores reconhecem facilmente estes cinco: físico, técnico, tático, psicológico e social. Cada um destes fatores pode ser manipulado didática e metodologicamente pelo treinador, com vista ao desenvolvimento de competências que potenciem a assimilação de valores.

Terminamos com uma frase de Ralph Waldo Emerson que nos parece resumir tudo o que aqui foi referido: "Aquilo que fazes fala tão alto que não consigo ouvir nada do que dizes".lllll

*Embaixador para a Ética no Desporto | Plano Nacional de Ética no Desporto \ PNED/IPDJ

HORÓSCOPO ZODÍACO

PRIMEIRA QUINZENA DE JUNHO



Maria Helena
consultas@mariahelena.pt

CARNEIRO (21/03 A 20/04)
Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material.
Amor: Tudo estará em plena harmonia. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor!
Saúde: Faça um check-up.
Dinheiro: Tente poupar um pouco mais, pois mais vale prevenir do que remediar.
Pensamento positivo: Dou atenção às mensagens dos meus sonhos.
Números da Sorte: 2, 7, 12, 22, 25, 41

TOURO (21/04 a 20/05)
Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade.
Amor: A sua relação tem vindo a esfriar e você precisa de tomar uma atitude. Não exija tanto do outro, dê mais de si próprio.
Saúde: Não faça dietas demasiado rigorosas.
Dinheiro: Invista neste momento em algo que planeia há muito. A sorte é-lhe favorável.
Pensamento positivo: Mereço todas as glórias e triunfos que a vida me dá.
Números da Sorte: 1, 8, 14, 20, 36, 47

GÊMEOS (21/05 A 20/06)
Carta Dominante: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério.
Amor: Tenha cuidado pois pode perder aquilo que tanto trabalho lhe deu a conquistar. Seja o seu melhor amigo!
Saúde: Não se sobrecarregue desnecessariamente.
Dinheiro: Trabalhe e confie no seu sucesso.
Pensamento positivo: Tenho força e domínio sobre as minhas emoções e pensamentos.
Números da Sorte: 5, 16, 21, 33, 41, 48

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)
Carta Dominante: A Morte, que significa Renovação.
Amor: Poderá ter de enfrentar uma forte discussão com alguém da sua família. Que a sabedoria seja a sua melhor conselheira!
Saúde: O cansaço poderá invadi-lo, tente relaxar.
Dinheiro: A sua conta bancária anda um pouco em baixo, seja prudente nos gastos.
Pensamento positivo: Cultivo as energias positivas na minha vida.
Números da Sorte: 2, 11, 24, 35, 40, 42

LEÃO (22/07 A 22/08)
Carta Dominante: Valeta de Ouros, que significa Reflexão, Novidades.
Amor: Guarde o seu sarcasmo e fique atento às queixas do seu par. A força do Bem transforma a vida!
Saúde: Espere um período regular.

Dinheiro: Poderá investir em novos projetos, mas, com prudência.
Pensamento positivo: Venço a melancolia através da confiança e da fé.
Números da Sorte: 8, 10, 14, 21, 40, 45

VIRGEM (23/08 A 22/09)
Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade.
Amor: Ao enfrentar algum problema só poderá ser resolvido se for abertamente discutido pelos dois. Aprenda a escrever novas páginas no livro da sua vida!
Saúde: Cuidado com a alimentação.
Dinheiro: Lembre-se das contas que tem em atraso.
Pensamento positivo: A felicidade permanece na minha vida!
Números da Sorte: 14, 18, 23, 31, 39, 44

BALANÇA (23/09 a 22/10)
Carta Dominante: Ás de Copas, que significa Principio do Amor, Grande Alegria.
Amor: O convívio com a pessoa amada será proporcionado nesta fase. Aproveite estes momentos e esqueça todos os seus receios. Mantenha-se alegre e recetível.
Saúde: Fase estável mas esteja sempre alerta.
Dinheiro: Os seus problemas poderão ser resolvidos, embora com lentidão.
Pensamento positivo: Tenho habilidade para lidar com todos os elementos da minha vida.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 22, 42, 46

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa acontecimentos inesperados.
Amor: Não dê atenção a quem não o merece. Selecione apenas aquelas pessoas que o compreendem e gostam de si para o rodear. Que a clareza de espírito esteja sempre consigo!
Saúde: Cuide da sua imagem. Inicie uma dieta.
Dinheiro: Não se esforce demasiado na sua atividade laboral, será recompensado na devida altura.
Pensamento positivo: Sou equilibrado em tudo na minha vida.
Números da Sorte: 4, 8, 11, 20, 39, 44

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)
Carta Dominante: A Estrela, que significa Proteção, Luz.
Amor: Não tenha medo de demonstrar os seus sentimentos à pessoa que ama, até poderá ser correspondido. Tenha a ousadia de sonhar!
Saúde: Não deixe que o seu sorriso fique amarelo e procure o seu dentista.
Dinheiro: Momento favorável.

Pensamento positivo: Tenho vitória sobre as questões que me preocupam.
Números da Sorte: 2, 6, 17, 21, 38, 47

CAPRICÓRNIO (22/12 A 19/01)
Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Generosidade.
Amor: Tenha algum cuidado com a forma como fala com os seus familiares, pois pode magoa-los sem querer. Aceite os erros dos outros.
Saúde: Tudo estará dentro da normalidade.
Dinheiro: Momento propício a investimentos um pouco mais alargados.
Pensamento positivo: A minha confiança em mim mesmo dá-me esperança mesmo nos momentos difíceis.
Números da Sorte: 2, 9, 13, 29, 35, 41

AQUÁRIO (20/01 A 18/02)
Carta Dominante: 5 de Copas, que significa Derrota.
Amor: Procure ser sincero nas suas promessas se quer que a pessoa que tem a seu lado confie em si. Viva o presente com confiança!
Saúde: Liberte-se e a sua saúde irá melhorar.
Dinheiro: Excelente período para tratar de assuntos de caráter profissional.
Pensamento positivo: Esforço-me diariamente para dar o meu melhor.
Números da Sorte: 4, 6, 18, 25, 36, 40

PEIXES (19/02 A 20/03)
Carta Dominante: Os Enamorados, que significa Escolha.
Amor: Esteja atento a tudo o que o rodeia. Preocupe-se com aquilo que você pensa sobre si próprio, faça uma limpeza interior.
Saúde: Dê mais atenção à sua saúde.
Dinheiro: Algumas dificuldades avizinham-se.
Pensamento positivo: Graças ao meu empenho consigo muitos ganhos.
Número da Sorte: 3, 7, 15, 21, 35, 37

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

DESPORTO | HOMENAGEM

Sub-23 com homenagem da câmara

EQUIPA CAMPEÃ DA LIGA REVELAÇÃO FOI AOS PAÇOS DO CONCELHO RECEBER UMA HOMENAGEM PELA CONQUISTA DO TÍTULO NACIONAL

Uma ocasião especial que começa a ser tradição do final de cada época desportiva. A câmara municipal abriu as portas e recebeu os campeões nacionais de sub-23, equipa do Desportivo das Aves que venceu a primeira edição da intitulada Liga Revelação.

Este é o terceiro ano consecutivo que uma comitiva do Desportivo das Aves é recebida e homenageada na sede do concelho, depois de homenagens aos feitos desportivos conseguidos em 2017, as subidas de divisão dos juniores, seniores e futsal às suas respetivas principais divisões, em 2018 depois da conquista da Taça de Portugal no Estádio do Jamor.

Anfitrião do final de tarde, Joaquim Couto, presidente da câmara de Santo Tirso, enalteceu as conquistas do clube considerando como embaixador e porta-voz do município por todo o país.

“A conquista de um título é sempre importante e tratando-se da conquista de um título nacional e sendo o primeiro ano da Liga Revelação é um feito de enaltecer”, começou por dizer o autarca. “É muito importante porque a par da promoção do desporto em geral é também uma promoção do município”, continuou.

Jogadores, equipa técnica e direção do clube receberam medalhas comemorativas

ESTE É O TERCEIRO ANO CONSECUTIVO QUE UMA COMITIVA DO DESPORTIVO DAS AVES É RECEBIDA E HOMENAGEADA NA SEDE DO CONCELHO

da ocasião enquanto o presidente da SAD do CD Aves, Wei Zhao, recebeu das mãos do presidente da câmara uma salva referente à conquista.

Aos comandos da formação sub-23 desde meados da primeira volta da fase regular, Leandro Pires é visto como um dos grandes responsáveis pela conquista da Liga Revelação, no entanto o técnico atribui o ónus aos seus jogadores. “Isto é o reflexo do trabalho de uma época, mas o mérito é dos jogadores porque foram eles que nos puseram nesta posição e este reconhecimento é sempre bom para valorização do nosso trabalho”, admitiu.

O antigo lateral direito do CD Aves, com uma década de clube nas pernas enquanto jogador, destaca ainda a ligação direta entre o plantel sub-23 e o principal já que muitos dos jogadores tiveram oportunidade de integrar convocatórias e fazer minutos na Liga NOS.

“É uma motivação extra eles sentirem que estão perto da equipa principal, leva-os a estarem mais motivados, mas a qualidade está lá e este é um processo que não é uma corrida de cem metros”, assinalou Leandro Pires. “Eles estão a evoluir e são jogadores com enorme potencial que aos poucos vão estando cada vez melhores e cada vez mais preparados para o futebol português.”

Ligação essa que jovens como Miguel Tavares têm aproveitado da melhor maneira. “O mister Inácio tem visto muito na nossa equipa, graças a ele consegui estreiar-me, o Varela, o Rodrigues também. Sinto-me realizado porque é um sonho de criança de jogar na primeira liga. É bom estarmos nos sub-23, jogarmos e ganharmos títulos mas o mais importante é chegarmos todos lá acima”, concluiu o jovem extremo avense.

“O segredo do sucesso é o trabalho diário”, concluiu Bruno Sousa, capitão de equipa. Trabalho esse que leva o nome do Desportivo das Aves e do concelho onde está inserido aos quatro cantos do país. Vitórias que ficam nos livros de registos e que a história do futebol em Portugal não apagará. llllll TEXTO: PAULO R. SILVA



DESPORTO | HOMENAGEM

Junta homenageia feitos desportivos avenses

EQUIPA DA 1ª LIGA, SUB-23, VOLEIBOL E AMCH RINGE FORAM DESTAQUES EM CERIMÓNIA NO SALÃO NOBRE.

lllll TEXTO: PAULO R. SILVA

Vila das Aves está em alta e a junta de freguesia não deixou passar a ocasião de homenagear os novos heróis da terra pelos feitos desportivos alcançados no final de mais uma temporada.

O Clube Desportivo das Aves foi distinguido por três das suas formações. A equipa sénior profissional, pela manutenção na primeira liga pelo segundo ano consecutivo, feito nunca antes registado; a formação sénior de voleibol feminino pela subida à primeira divisão nacional apenas no terceiro ano de existência da modalidade no clube e claro, os novos campeões nacionais de sub-23, primeiros vencedores da Liga Revelação. Sem deixar ninguém de fora, a junta distinguiu também a equipa sénior do AMCH Ringe vencedora da Taça Extra das competições da AFAST.

Vitor Guimarães, capitão dos homens de Ringe, diz que “Vila das Aves vive um bom momento a nível desportivo” já que “uma equipa acaba por puxar pela outra”. “Esperemos que seja para manter e melhorar”, comentou.

Por parte do CD Aves, a palavra no final pertenceu ao normalmente reservado Wei Zhao, presidente da SAD que se mostrou muito orgulhoso pelas vitórias conseguidas nos últimos anos. “Nos últimos quatro anos aqui na Vila das Aves, o clube

ganhou muitos títulos e isso dá reconhecimento à vila em todo lado, da europa até à China. Isso para mim é uma alegria muito grande”, referiu.

“Isso é o trabalho muito bom do clube por parte da SAD”, acrescentou o maior acionista da SAD do Desportivo. “É muito importante essa união que temos e tenho que agradecer muito aos adeptos de Vila das Aves e à freguesia por tudo. Estou muito feliz aqui no Aves e quero que as Aves seja maior ainda.”

No que toca à junta local, Joaquim Faria, realçou que este “é um reconhecimento justo por parte da junta de freguesia a toda esta massa envolvente que projeta o desporto e a Vila das Aves no âmbito concelhio e nacional.”

“Vila das Aves é uma terra de campeões”, rematou o autarca local. lllll



J·O·R·G·E
OCULISTA
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011